

# Edu Quintana - Andarilha

tom: G

Em cada esquina que passo, assisto uma história de horror  
 De gente perdidas em regras que a sociedade ditou  
 De homens sem teto, sem chão, sem dignidade e pudor  
 Quem foi que pintou este quadro de fúria, descrença e dor

[Refrão]

E levou a consciência desses homens e o seu valor.  
 Cadê seu valor? Onde esta seu valor? Mas que horror!  
 Meu destino, sou eu quem traço  
 Minhas regras, sou eu quem faço  
 Tudo muda toda hora  
 Meu caminho é minha historia.

Vidas passam como as nuvens, levadas pelo vento

São apenas flocos brancos desfilando céu adentro  
 Ou figuras definidas esculpidas pelo pensamento  
 Quem me dera nesta vida, enxergar além do firmamento

[Refrão]

Quando você se libertar do medo que inibe o sentimento  
 O mundo se revelará desmedido, completo e diferente

Onde o céu e o mar estarão sempre ao seu alcance  
 E perceberá que é parte dessa terra fascinante

[Refrão]

A vida é uma grande festa onde a magia é real  
 A luz do sol que clareia o dia nos convida a despertar  
 Chega o anoitecer, que sugere o descansar  
 Tudo é perfeito e natural, o homem não pode mudar

## Acordes

